



B145

AVALIAÇÃO DO METABOLISMO DE CÁLCIO PELA ADMINISTRAÇÃO INTRAGÁSTRICA DE FRUTOOLIGOSSACARÍDEO (FOS) ASSOCIADA À TERAPIA DE REPOSIÇÃO HORMONAL EM RATAS OVARECTOMIZADAS

Manoela Franco (Bolsista PIBIC/CNPq), Claudia Cardoso Netto (Mestranda) e Prof. Dr. Celio Kenji Miyasaka (Orientador), Faculdade de Engenharia de Alimentos - FEA, UNICAMP

A osteoporose é uma doença crônica caracterizada por baixa densidade óssea e deterioração da microarquitetura do tecido ósseo, com conseqüente redução da força e suscetibilidade a fraturas. Este trabalho objetivou estudar a biopotência da mistura de FOS junto à reposição hormonal sobre o metabolismo do cálcio em ratas ovariectomizadas (OVT). Ratas sexualmente adultas (90 dias) foram castradas cirurgicamente e divididas em dois grupos: castradas e não castradas. Após 30 dias receberam diariamente, por intubação intragástrica o FOS ou água, associado ou não a injeção intramuscular de estrogênio sintético ou solução salina por 20 dias (G1=Falsa castração+FOS; G2=Falsa castração+água; G3=Castração+FOS+estrogênio; G4=Castração+FOS+salina; G5=Castração+água+estrogênio; G6=Castração+água+salina). Na fase de depleção hormonal o consumo médio de ração/dia e o ganho de peso das ratas OVT foi maior que o grupo controle (CO). Já na fase experimental, o consumo se manteve constante em todos os grupos e o ganho de peso permaneceu diferente entre estes. A atividade da fosfatase alcalina no G1 apresentou diferença significativa se comparado ao G4, G5 e G6 e, em relação ao G3, não houve diferença estatística ($p < 0,05$). O cálcio sérico, determinado por colorimetria, apontou diferença significativa entre G2 e demais grupos. A análise histomorfológica indicou alterações morfométricas e de densidade óssea para ratas castradas, sendo acentuada a perda óssea nos grupos sem administração de FOS.

Frutooligossacarídeo - Osteoporose - Cálcio